

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Letramentos e decolonialidades no ensino e na formação de professores**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15 Créditos: 01

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114819_T41

Professor: Prof. Dr. Alexandre Cadilhe / Prof. Dr. Anderson Carnin

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Os estudos decoloniais no campo da educação linguística e da formação de professores de línguas: implicações praxiológicas. A perspectiva dos letramentos no ensino e na formação orientados para a justiça social a partir de atitudes decoloniais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – A descolonização de saberes: das epistemologias do sul à opção decolonial.
 - 1.1 – Epistemologias do sul: saberes ausentes e emergentes.
 - 1.2 – A opção decolonial: enquadre interpretativo e praxiológico.
 - 1.3 – Pedagogias decoloniais no ensino e na formação e o compromisso com a justiça social.
- 2 – A descolonização dos letramentos: repensando eventos e práticas.
 - 2.1 – Os modelos de letramento autônomo e ideológico e implicações no combate às desigualdades sociais.
 - 2.2 – Letramentos escolares e letramentos de professores como dispositivos de mudança social.
 - 2.3 – Narrativização de práticas e olhar etnográfico: atitudes decoloniais.
- 3 – Reflexão acerca de estudos e práxis de ensino e de formação orientados pela opção decolonial.

OBJETIVOS

- 1) Construir uma compreensão acerca das epistemologias do sul e da opção decolonial como enquadres epistêmicos e praxiológicos na educação linguística.
- 2) Refletir acerca dos estudos dos letramentos em uma perspectiva de crítica à colonialidade dos saberes no ensino e na formação de professores.
- 3) Narrativizar e analisar práticas de letramentos de que orientam pela opção decolonial.

METODOLOGIA

- 1) Mobilização de situações-problemas no campo da educação linguística e da formação de professores de línguas.
- 2) Reflexões acerca das situações mobilizadas à luz da discussão dos referenciais.

AVALIAÇÃO

Produção de uma narrativa de prática de ensino ou de formação e reflexão crítica à luz do referencial indicado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón

(org.). **Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MATRELA-DE-ANDRADE, Mariana (org.). **(De)Colonialidades na relação escola-universidade para a formação de professores de línguas**. São Paulo: Pontes, 2020.

MIGNOLO, Walter. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 32, n. 94, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo**: as afirmações das epistemologias do sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

VIANNA, Carolina Assis *et al.* Do letramento aos letramentos: desafios na aproximação entre letramento acadêmico e letramento do professor. *In*: KLEIMAN, Angela; ASSIS, Juliana (org.). **Significados e ressignificações do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2016. p. 27-59.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. *In: CANDAU, Vera Maria (org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas.* Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 12-42.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADILHE, Alexandre José. Fabricando paraquedas coloridos: linguística aplicada, decolonialidade e formação de professores. **RAÍDO (ONLINE)**, v. 14, p. 56-79, 2020. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/11943/6733>. Acesso em: 01 jun 2021.

CADILHE, Alexandre José. Narrativas e reflexão epistêmica. *In: CORRÊA JUNIOR, Ronaldo (org.). Pesquisa narrativa: histórias sobre ensinar e aprender línguas.* 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. p. 110-134.

CADILHE, Alexandre José; LEROY, H. R. Formação de professores de língua e decolonialidade: o estágio supervisionado como espaço de (re) existências. **Calidoscópico**, [s. l.], v. 18, p. 250-270, 2020.

COLLINS, James. Práticas de letramentos, antropologia linguística e desigualdade social: casos etnográficos e compromissos teóricos. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], n. esp, 2015.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 98-109, jan./abr. 2012.

MOTA NETO, João Colares da; STRECK, Danilo Romeu. Fontes da educação popular na América Latina: contribuições para uma genealogia de um pensar pedagógico decolonial. **Educar em Revista**, [s. l.], v. 35, n. 78, p. 207-223, 2019.

VERONELLI, Gabriela Alejandra; DAITCH, Silvana Leticia. Sobre a colonialidade da linguagem. **Revista X**, [s. l.], v. 16, n. 1, 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Letramentos e decolonialidades no ensino e na formação de professores – Turma 2**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15 Créditos: 01

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114819_T41

Professor: Prof. Dr. Alexandre Cadilhe / Prof. Dr. Anderson Carnin

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Os estudos decoloniais no campo da educação linguística e da formação de professores de línguas: implicações praxiológicas. A perspectiva dos letramentos no ensino e na formação orientados para a justiça social a partir de atitudes decoloniais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – A descolonização de saberes: das epistemologias do sul à opção decolonial.
- 2.4 – Epistemologias do sul: saberes ausentes e emergentes.
- 2.5 – A opção decolonial: enquadre interpretativo e praxiológico.
- 2.6 – Pedagogias decoloniais no ensino e na formação e o compromisso com a justiça social.
- 3 – A descolonização dos letramentos: repensando eventos e práticas.
- 3.1 – Os modelos de letramento autônomo e ideológico e implicações no combate às desigualdades sociais.
- 3.2 – Letramentos escolares e letramentos de professores como dispositivos de mudança social.
- 3.3 – Narrativização de práticas e olhar etnográfico: atitudes decoloniais.
- 4 – Reflexão acerca de estudos e práxis de ensino e de formação orientados pela opção decolonial.

OBJETIVOS

- 4) Construir uma compreensão acerca das epistemologias do sul e da opção decolonial como enquadres epistêmicos e praxiológicos na educação linguística.
- 5) Refletir acerca dos estudos dos letramentos em uma perspectiva de crítica à colonialidade dos saberes no ensino e na formação de professores.
- 6) Narrativizar e analisar práticas de letramentos de que orientam pela opção decolonial.

METODOLOGIA

- 3) Mobilização de situações-problemas no campo da educação linguística e da formação de professores de línguas.
- 4) Reflexões acerca das situações mobilizadas à luz da discussão dos referenciais.

AVALIAÇÃO

Produção de uma narrativa de prática de ensino ou de formação e reflexão crítica à luz do referencial indicado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón

(org.). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MATRELA-DE-ANDRADE, Mariana (org.). **(De)Colonialidades na relação escola-universidade para a formação de professores de línguas**. São Paulo: Pontes, 2020.

MIGNOLO, Walter. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 32, n. 94, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo**: as afirmações das epistemologias do sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

VIANNA, Carolina Assis *et al.* Do letramento aos letramentos: desafios na aproximação entre letramento acadêmico e letramento do professor. *In*: KLEIMAN, Angela; ASSIS, Juliana (org.). **Significados e ressignificações do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 2016. p. 27-59.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. *In: CANDAU, Vera Maria (org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas.* Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 12-42.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADILHE, Alexandre José. Fabricando paraquedas coloridos: linguística aplicada, decolonialidade e formação de professores. **RAÍDO (ONLINE)**, v. 14, p. 56-79, 2020. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/11943/6733>. Acesso em: 01 jun 2021.

CADILHE, Alexandre José. Narrativas e reflexão epistêmica. *In: CORRÊA JUNIOR, Ronaldo (org.). Pesquisa narrativa: histórias sobre ensinar e aprender línguas.* 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. p. 110-134.

CADILHE, Alexandre José; LEROY, H. R. Formação de professores de língua e decolonialidade: o estágio supervisionado como espaço de (re) existências. **Calidoscópico**, [s. l.], v. 18, p. 250-270, 2020.

COLLINS, James. Práticas de letramentos, antropologia linguística e desigualdade social: casos etnográficos e compromissos teóricos. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], n. esp, 2015.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 98-109, jan./abr. 2012.

MOTA NETO, João Colares da; STRECK, Danilo Romeu. Fontes da educação popular na América Latina: contribuições para uma genealogia de um pensar pedagógico decolonial. **Educar em Revista**, [s. l.], v. 35, n. 78, p. 207-223, 2019.

VERONELLI, Gabriela Alejandra; DAITCH, Silvana Leticia. Sobre a colonialidade da linguagem. **Revista X**, [s. l.], v. 16, n. 1, 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Tecnologias digitais e práticas de ensino na perspectiva dos multiletramentos**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114819_T40

Professora: Ana Elisa Ribeiro e Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Discussão em torno de tecnologias digitais e ensino; Multiletramentos: fundamentos e apropriações. Produção de materiais didáticos. Discussão de experiências no Ensino Remoto Emergencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tecnologias digitais e ensino Multiletramentos: fundamentos e apropriações Produção de materiais didáticos

Experiências no Ensino Remoto Emergencial.

OBJETIVOS

Apresentar e discutir a relação tecnologias digitais e ensino. Discutir os fundamentos e as apropriações dos multiletramentos. Discutir conceitos e experiências de ensino remoto emergencial. Produzir materiais didáticos.

METODOLOGIA

Fóruns de debates, apresentação de seminário, alternando modos síncronos e assíncronos, empregando Moodle e RNP.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação e liderança nas discussões dos textos: critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão crítica e dos aspectos principais dos textos.
- 2) Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais.
- 3) Trabalho final: produção de material didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. [homologada]. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 set. 2020.

CAZDEN, C. *et al.* A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. **Harvard Educational Review**, [s. l.], v. 66, n. 1, p. 60-92, Spring 1996. Disponível em: http://newarcproject.pbworks.com/f/Pedagogy+of+Multiliteracies_New+London+Group.pdf.

Acesso em: 25 set. 2020.

COSCARELLI, C. V. (org.). **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

GUALBERTO, C. L.; SANTOS, Z. B. Multimodalidade no contexto brasileiro: um estado da arte.

D.E.L.T.A., [s. l.], v. 35, n. 2, p. 1-30, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/delta/v35n2/1678-460X-delta-35-02-e2019350205.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-460x2019350205>. Acesso em: 30.06.2021.

HISSA, Débora Liberato A.; SOUSA, Nágila O. de. A pedagogia dos multiletramentos e a BNCC de língua portuguesa: diálogos entre textos. **Revista (Con)Textos Linguísticos**, Vitória, v. 14, n. 29, p. 565-583, 2020.

KERSCH, Dorotea Frank *et al.* (org.). **Multiletramentos na pandemia**: aprendizagens na, para a e além da escola. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Dorotea-Frank-Kersch/publication/349537695_MULTILETRAMENTOS_NA_PANDEMIA_APRENDIZAGENS_NA_PARA_A_E_ALEM_DA_ESCOLA/links/60359d6d92851c4ed59110dd/MULTILETRAMENTOS-NA-PANDEMIA-APRENDIZAGENS-NA-PARA-A-E-ALEM-DA-ESCOLA.pdf#page=37. Acesso em: 20.06.2021.

KERSCH, D. F.; MARQUES, R. G. Saímos do cinema de alma lavada: multiletramentos e trabalho interdisciplinar na produção de curtas de acessibilidade midiática. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 55, n. 1, p. 77-99, jan./abr. 2016.

KRESS, G. **Literacy in the new media age**. London: Routledge, 2003.

KRESS; G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design**. 2nd ed. London: Routledge, 2006.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

RIBEIRO, Ana Elisa. Que futuros redesenhamos? Uma releitura do Manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos e seus ecos no Brasil para o século XXI. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 9, p. 1-19, 2020. Disponível em: <https://anadigital.pro.br/wp-content/uploads/2021/07/Diálogo-das-Letras-manifesto-MLM.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2020.

RIBEIRO, Ana Elisa; VECCHIO, Pollyanna de M. **Tecnologias digitais e escola**. São Paulo: Parábola, 2020. *E-book*. <https://anadigital.pro.br/2020/10/30/tecnologias-digitais-e-escola/>. Acesso em: 30.06.2021.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos no ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, Ana Elisa. Textos multimodais e escola: produção e leitura de peças de divulgação de um show de música popular. *In*: FERRAZ, O. (org.). **Educação, (multi)letramentos e tecnologias: tecendo redes de conhecimento sobre letramentos, cultura digital, ensino e aprendizagem na cibercultura**. Salvador: Editora da UFBA, 2019. p. 19-37.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Tecnologias digitais e práticas de ensino na perspectiva dos multiletramentos – Turma 2**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114819_T40

Professora: Ana Elisa Ribeiro e Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Discussão em torno de tecnologias digitais e ensino; Multiletramentos: fundamentos e apropriações. Produção de materiais didáticos. Discussão de experiências no Ensino Remoto Emergencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tecnologias digitais e ensino Multiletramentos: fundamentos e apropriações Produção de materiais didáticos

Experiências no Ensino Remoto Emergencial.

OBJETIVOS

Apresentar e discutir a relação tecnologias digitais e ensino. Discutir os fundamentos e as apropriações dos multiletramentos. Discutir conceitos e experiências de ensino remoto emergencial. Produzir materiais didáticos.

METODOLOGIA

Fóruns de debates, apresentação de seminário, alternando modos síncronos e assíncronos, empregando Moodle e RNP.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação e liderança nas discussões dos textos: critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão crítica e dos aspectos principais dos textos.
- 2) Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais.
- 3) Trabalho final: produção de material didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. [homologada]. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 set. 2020.

CAZDEN, C. *et al.* A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. **Harvard Educational Review**, [s. l.], v. 66, n. 1, p. 60-92, Spring 1996. Disponível em: http://newarcproject.pbworks.com/f/Pedagogy+of+Multiliteracies_New+London+Group.pdf.

Acesso em: 25 set. 2020.

COSCARELLI, C. V. (org.). **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. GUALBERTO, C. L.; SANTOS, Z. B. Multimodalidade no contexto brasileiro: um estado da arte.

D.E.L.T.A., [s. l.], v. 35, n. 2, p. 1-30, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/delta/v35n2/1678-460X-delta-35-02-e2019350205.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1678-460x2019350205>. Acesso em: 30.06.2021.

HISSA, Débora Liberato A.; SOUSA, Nágila O. de. A pedagogia dos multiletramentos e a BNCC de língua portuguesa: diálogos entre textos. **Revista (Con)Textos Linguísticos**, Vitória, v. 14, n. 29, p. 565-583, 2020.

KERSCH, Dorotea Frank *et al.* (org.). **Multiletramentos na pandemia**: aprendizagens na, para a e além da escola. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Dorotea-Frank-](https://www.researchgate.net/profile/Dorotea-Frank-Kersch/publication/349537695_MULTILETRAMENTOS_NA_PANDEMIA_APRENDIZAGENS_NA_PARA_A_E_ALEM_DA_ESCOLA/links/60359d6d92851c4ed59110dd/MULTILETRAMENTOS-NA-PANDEMIA-APRENDIZAGENS-NA-PARA-A-E-ALEM-DA-ESCOLA.pdf#page=37)

[Kersch/publication/349537695_MULTILETRAMENTOS_NA_PANDEMIA_APRENDIZAGENS_NA_PARA_A_E_ALEM_DA_ESCOLA/links/60359d6d92851c4ed59110dd/MULTILETRAMENTOS-NA-PANDEMIA-APRENDIZAGENS-NA-PARA-A-E-ALEM-DA-ESCOLA.pdf#page=37](https://www.researchgate.net/profile/Dorotea-Frank-Kersch/publication/349537695_MULTILETRAMENTOS_NA_PANDEMIA_APRENDIZAGENS_NA_PARA_A_E_ALEM_DA_ESCOLA/links/60359d6d92851c4ed59110dd/MULTILETRAMENTOS-NA-PANDEMIA-APRENDIZAGENS-NA-PARA-A-E-ALEM-DA-ESCOLA.pdf#page=37). Acesso em: 20.06.2021.

KERSCH, D. F.; MARQUES, R. G. Saímos do cinema de alma lavada: multiletramentos e trabalho interdisciplinar na produção de curtas de acessibilidade midiática. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 55, n. 1, p. 77-99, jan./abr. 2016.

KRESS, G. **Literacy in the new media age**. London: Routledge, 2003.

KRESS; G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design**. 2nd ed. London: Routledge, 2006.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

RIBEIRO, Ana Elisa. Que futuros redesenhamos? Uma releitura do Manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos e seus ecos no Brasil para o século XXI. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 9, p. 1-19, 2020. Disponível em: <https://anadigital.pro.br/wp-content/uploads/2021/07/Dialogo-das-Letras-manifesto-MLM.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2020.

RIBEIRO, Ana Elisa; VECCHIO, Pollyanna de M. **Tecnologias digitais e escola**. São Paulo: Parábola, 2020. *E-book*. <https://anadigital.pro.br/2020/10/30/tecnologias-digitais-e-escola/>. Acesso em: 30.06.2021.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos no ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, Ana Elisa. Textos multimodais e escola: produção e leitura de peças de divulgação de um show de música popular. In: FERRAZ, O. (org.). **Educação, (multi)letramentos e tecnologias: tecendo redes de conhecimento sobre letramentos, cultura digital, ensino e aprendizagem na cibercultura**. Salvador: Editora da UFBA, 2019. p. 19-37.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos II - Fundamentos dos estudos de letramento**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114820_T21

Professoras: Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Estudos do letramento no Brasil, de modo especial o letramento desenvolvido desde a escola até a Universidade. Multiletramentos. Letramentos digitais. Letramento midiático crítico. Leitura e escrita na contemporaneidade. Incorporação de tecnologias ao ensino. Multiletramentos na pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pesquisas em letramento.
2. Fundamentos dos multiletramentos
3. Princípios e fundamentos do letramento midiático/digital crítico.
4. Letramentos digitais.
5. Leitura e escrita na contemporaneidade.
6. Uso de diferentes ferramentas digitais, integradas ao ensino, conforme o propósito e a natureza do gênero.
7. Multiletramentos na pandemia.

OBJETIVOS

- Discutir pesquisas em letramentos, tanto do Brasil como do exterior;
- Levar os alunos a compreender a necessidade de incorporar o uso de tecnologias no ensino de línguas de forma integrada, relacionada ao gênero textual/discursivo;
- Relacionar pesquisa com ensino, evidenciando que teoria e prática se retroalimentam;
- Testar a integração de ferramentas em diferentes atividades;
- Compreender o que significa, efetivamente, leitura e escrita como práticas sociais.
- Discutir o que significa uma pedagogia dos multiletramentos para o período pandêmico.

AVALIAÇÃO

Apresentação e liderança nas discussões dos textos: critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão crítica e dos aspectos principais dos textos.

Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais. Resenha das leituras feitas para as discussões em aula

Uso de ferramentas digitais e reflexão sobre esse uso. Produção de ensaio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAFIERO, D. Letramento e leitura: formando leitores críticos. *In*: RANGEL, E.; ROJO, R. (coord.). **Língua portuguesa: ensino fundamental**. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2010. 200 p., il. (Coleção explorando o ensino, 19). p. 85-106. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7840-2011-lingua-portuguesa-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 fev. 2018.

COPE, B.; KALANTIZ, M.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Campinas: Editora Unicamp, 2021.

KERSCH, Dorotea Frank *et al.* (org.). **Multiletramentos na pandemia: aprendizagens na, para a e além da escola**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021

KERSCH, D. F.; MARQUES, R. G. Redes sociais digitais na escola: possibilidades de conexão, produção de sentido e aprendizagem. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 06, n. 02, p. 343-362, jul./dez. 2017.

KERSCH, D. F.; SILVA, M. O. Meu modo de falar mudou bastante, as pessoas notaram a diferença em mim: quando o letramento é desenvolvido fora do contexto escolar. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 51, n. 2, p. 389-408, jul./dez. 2012.

KLEIMAN, A. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 78-97, jul./dec. 2014.

OLIVEIRA, M. S. *et al.* **Projetos de letramento e formação de professores de língua materna.** [S. l.: s. n.], 2014. *E-book*. Disponível em: <http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/1/11787/1/E-book%20Projetos%20de%20letramento.pdf>. Acesso em: 20.07.2021.

PINHEIRO, P. A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. **Calidoscópico**, [s. l.], v. 9, n. 3, p. 226-239, set./dez. 2011.

RIBEIRO, Ana Elisa. Que futuros redesenhamos? Uma releitura do Manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos e seus ecos no Brasil para o século XXI. **Diálogo das Letras**, [s. l.], v. 9, p. 1-19, 2020. Disponível em: <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/DDL/article/view/2196/1985>. Acesso em: 01 ago. 2020.

RIBEIRO, A. E.; VECHIO, P. de M. M. **Tecnologias digitais e escola: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia.** São Paulo: Parábola, 2020.

ZAMMIT K. (2010) Working with Wikis: Collaborative Writing in the 21st Century. In: Reynolds N., Turcsányi-Szabó M. (eds) *Key Competencies in the Knowledge Society*. IFIP Advances in Information and Communication Technology, vol 324. Springer, Berlin, Heidelberg. Disponível em https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-15378-5_44. Acesso em: 20.07.2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMBER, B. Research that makes a difference: rekindling optimism and speaking back to deficit. **Literacy Today**, [s. l.], v. 34, n. 2, p. 12-13, Oct./Nov. 2016.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. In: FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. p. 9-14.

GARCIA, A. Nondigital skills: losing sight (and sound) of our analog world. **Literacy Today**, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 24-25, Nov./Dec. 2017.

JANKS, H. The access paradox. **English in Australia**, [s. l.], n. 139, p. 33-42, 2004.

KERSCH, D. F.; LESLEY, M. Hosting and healing: a framework for critical media literacy pedagogy. **Journal of Media Literacy Education**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 37-48, 2019. <https://digitalcommons.uri.edu/jmle/vol11/iss3/4/>, acesso em 31.07.2021.

MARCUSCHI, B. Escrevendo na escola para a vida. In: RANGEL, E.; ROJO, R. (coord.). **Língua portuguesa: ensino fundamental.** Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção explorando o ensino, 19). p. 65-84. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7840-2011-lingua-portuguesa-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 25 abr. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos II - Fundamentos dos estudos de letramento – Turma 2**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2 Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114820_T21

Professoras: Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

Estudos do letramento no Brasil, de modo especial o letramento desenvolvido desde a escola até a Universidade. Multiletramentos. Letramentos digitais. Letramento midiático crítico. Leitura e escrita na contemporaneidade. Incorporação de tecnologias ao ensino. Multiletramentos na pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pesquisas em letramento.
2. Fundamentos dos multiletramentos
3. Princípios e fundamentos do letramento midiático/digital crítico.
4. Letramentos digitais.
5. Leitura e escrita na contemporaneidade.
6. Uso de diferentes ferramentas digitais, integradas ao ensino, conforme o propósito e a natureza do gênero.
7. Multiletramentos na pandemia.

OBJETIVOS

- Discutir pesquisas em letramentos, tanto do Brasil como do exterior;

- Levar os alunos a compreender a necessidade de incorporar o uso de tecnologias no ensino de línguas de forma integrada, relacionada ao gênero textual/discursivo;
- Relacionar pesquisa com ensino, evidenciando que teoria e prática se retroalimentam;
- Testar a integração de ferramentas em diferentes atividades;
- Compreender o que significa, efetivamente, leitura e escrita como práticas sociais.
- Discutir o que significa uma pedagogia dos multiletramentos para o período pandêmico.

AVALIAÇÃO

Apresentação e liderança nas discussões dos textos: critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão crítica e dos aspectos principais dos textos.

Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais. Resenha das leituras feitas para as discussões em aula

Uso de ferramentas digitais e reflexão sobre esse uso. Produção de ensaio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAFIERO, D. Letramento e leitura: formando leitores críticos. *In*: RANGEL, E.; ROJO, R. (coord.). **Língua portuguesa: ensino fundamental**. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2010. 200 p., il. (Coleção explorando o ensino, 19). p. 85-106. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7840-2011-lingua-portuguesa-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 fev. 2018.

COPE, B.; KALANTIZ, M.; PINHEIRO, P. **Letramentos**. Campinas: Editora Unicamp, 2021.

KERSCH, Dorotea Frank *et al.* (org.). **Multiletramentos na pandemia: aprendizagens na, para a e além da escola**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021

KERSCH, D. F.; MARQUES, R. G. Redes sociais digitais na escola: possibilidades de conexão, produção de sentido e aprendizagem. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 06, n. 02, p. 343-362, jul./dez. 2017.

KERSCH, D. F.; SILVA, M. O. Meu modo de falar mudou bastante, as pessoas notaram a diferença em mim: quando o letramento é desenvolvido fora do contexto escolar. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 51, n. 2, p. 389-408, jul./dez. 2012.

KLEIMAN, A. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 78-97, jul./dec. 2014.

OLIVEIRA, M. S. *et al.* **Projetos de letramento e formação de professores de língua materna.** [S. l.: s. n.], 2014. *E-book*. Disponível em: <http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/1/11787/1/E-book%20Projetos%20de%20letramento.pdf>. Acesso em: 20.07.2021.

PINHEIRO, P. A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. **Calidoscópio**, [s. l.], v. 9, n. 3, p. 226-239, set./dez. 2011.

RIBEIRO, Ana Elisa. Que futuros redesenhamos? Uma releitura do Manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos e seus ecos no Brasil para o século XXI. **Diálogo das Letras**, [s. l.], v. 9, p. 1-19, 2020. Disponível em: <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/DDL/article/view/2196/1985>. Acesso em: 01 ago. 2020.

RIBEIRO, A. E.; VECHIO, P. de M. M. **Tecnologias digitais e escola: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia.** São Paulo: Parábola, 2020.

ZAMMIT K. (2010) Working with Wikis: Collaborative Writing in the 21st Century. In: Reynolds N., Turcsányi-Szabó M. (eds) *Key Competencies in the Knowledge Society*. IFIP Advances in Information and Communication Technology, vol 324. Springer, Berlin, Heidelberg. Disponível em https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-642-15378-5_44. Acesso em: 20.07.2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMBER, B. Research that makes a difference: rekindling optimism and speaking back to deficit. **Literacy Today**, [s. l.], v. 34, n. 2, p. 12-13, Oct./Nov. 2016.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. In: FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. p. 9-14.

GARCIA, A. Nondigital skills: losing sight (and sound) of our analog world. **Literacy Today**, [s. l.], v. 35, n. 3, p. 24-25, Nov./Dec. 2017.

JANKS, H. The access paradox. **English in Australia**, [s. l.], n. 139, p. 33-42, 2004.

KERSCH, D. F.; LESLEY, M. Hosting and healing: a framework for critical media literacy pedagogy. **Journal of Media Literacy Education**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 37-48, 2019. <https://digitalcommons.uri.edu/jmle/vol11/iss3/4/>, acesso em 31.07.2021.

MARCUSCHI, B. Escrevendo na escola para a vida. In: RANGEL, E.; ROJO, R. (coord.). **Língua portuguesa: ensino fundamental.** Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção explorando o ensino, 19). p. 65-84. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7840-2011-lingua-portuguesa-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 25 abr. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Conceitos e práticas pedagógicas e(m) contextos educacionais multilíngues**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T24 Professoras: Cristiane Maria Schnack

EMENTA

Esta disciplina propõe-se a discutir os principais conceitos vinculados tanto à educação bilíngue quanto à educação em contextos multilíngues, articulando-os com análises de práticas pedagógicas em escolas de educação básica. A partir desta articulação, cada aluno desenvolverá uma proposta de intervenção no e para o contexto escolhido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Multilinguismo Interculturalidade Educação Linguística Translinguagem Educação Bilíngue

Tipos de educação bilíngue

Práticas Pedagógicas em educação bilíngue

OBJETIVOS

Discutir educação bilíngue e educação em contexto multi/bilíngue a partir da concepção de interculturalidade e de educação linguística

Compreender os diferentes tipos de educação bilíngue e seus impactos educacionais e sociais Analisar práticas pedagógicas em contextos de educação bilíngue e/ou de contextos multi/bilíngues Construir proposta pedagógica para um contexto multi/bilíngue a partir da concepção de interculturalidade e educação linguística.

METODOLOGIA

Esta disciplina se organizará em torno da realização de seminários para a discussão de textos e discussão de casos e da aprendizagem baseada em projetos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e observará, em especial, os seguintes aspectos: contribuição em sala de aula, condução de discussão de texto asignado, produção de projeto de ensino/intervenção pedagógica, produção de podcast

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKER, Colin; WRIGHT, Wayne. **Foundations of bilingual education and bilingualism**. 6th ed. Bristol: Multilingual Matters, 2017.

CANDAU, V. M. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. *In*: MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 13-37.

CAVALCANTI, M. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias no Brasil. **DELTA**, [s. l.], v. 15, n. esp., p. 385-417, 1999.

CUMMINS, Jim. Rethinking monolingual instructional strategies in multilingual classrooms. **Canadian Journal of Applied Linguistics**, [s. l.], v. 10, n. 2, 2007.

GARCEZ, Pedro de Moraes; SCHULZ, Lia. ReVEL na Escola: do que tratam as políticas linguísticas. **ReVEL**, [s. l.], v. 14, n. 26, 2016.

GARCÍA, Ofelia. **Bilingual education in the 21st century: a global perspective**. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2009.

GARCÍA, Ofelia; JOHNSON, Susana I.; SELTZER, Kate. **The translanguaging classroom**. Philadelphia: Caslon, 2017.

MEGALE, Antonieta Heyden. Bilingüismo e educação bilíngüe – discutindo conceitos. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL**, [s. l.], v. 3, n. 5, ago. 2005.

SAINT-GEORGES, I. de; WEBER, J-J. (org.). **Multilingualism and multimodality: current challenges for educational studies**. Rotterdam: Sense Publishers, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COYLE, D.; HOOD, P.; MARSH, D. **CLIL: Content and Language Integrated Learning**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2010.

GARCÍA, O.; WEI, L. **Translanguaging**: language, bilingualism and education. New York: MacMillan, 2014.

GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

LUZ, D. S. **Inglês na escola pública**: uma proposta pedagógica baseada na metodologia CLIL. Dissertação (Mestrado em Letras: cultura, educação e linguagens) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2016.

MAHER, T. M. A educação do entorno para a interculturalidade e o plurilinguismo. *In*: KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. C. (org.). **Linguística aplicada**: suas faces e interfaces. Campinas: Mercado de Letras, 2007. p. 255-270.

MEGALE, A. (org.). **Desafios e práticas na educação bilíngue**. São Paulo: Fundação Santillana, 2020.

MEGALE, A. (org.). **Educação bilíngue no Brasil**. São Paulo: Fundação Santillana, 2019.

MEHISTO, P.; MARSH, D.; FRIGOLS, M. J. **Uncovering CLIL**: content and language integrated learning in bilingual and multilingual education. Oxford: Macmillan, 2008.

WRIGHT, W.; BOUND, S.; GARCIA, O. **The handbook of bilingual and multilingual education**. Malden: John Wiley & Son, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Divulgação/Comunicação/Popularização da Ciência: da teoria à prática**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T25

Professores: Maria Eduarda Giering e Rafael do Nascimento Grohmann

EMENTA

Estudo teórico-prático da atividade de divulgação/comunicação/popularização da ciência dirigida a diferentes públicos em variados meios e formatos, especialmente em ambiente digital. Discussões sobre os desafios dessas práticas em contexto de plataformização da ciência. Planejamento e execução de atividades de popularização da ciência visando ao desenvolvimento de uma cultura científica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desafios da divulgação/popularização da ciência nas Universidades
2. O anticientificismo e a divulgação da ciência: o fenômeno fake News
3. A plataformização da ciência
 - 3.1 Plataformas digitais, campo científico e capitalismo acadêmico
 - 3.2 Movimentos por ciência aberta disputas em torno de divulgação e comunicação da ciência
4. Divulgação da ciência, letramento e cultura científica
5. Divulgação da ciência: as tendências unidirecional e dialógica e os modelos correspondentes
6. Divulgação da ciência e interação
 - 6.1 Questões discursivas e tecnodiscursivas da divulgação da ciência
 - 6.2 Formatos digitais e multissemióticos de divulgação da ciência
7. Projetos de divulgação da ciência

8. Elaboração de projetos de divulgação da ciência

OBJETIVOS

- Conhecer e discutir teoria e prática da divulgação científica como forma de aproximar ciência e sociedade;
- Compreender a divulgação/popularização da ciência como ação inerente às atividades do/a pesquisador/a;
- Conhecer e desenvolver ações interativas de divulgação da ciência para a recuperação da legitimidade da Ciência e para a conquista de apoio social ao empreendimento científico;
- Conhecer os desafios das práticas de divulgação científica em contexto de plataformização da ciência;
- Planejar, realizar e avaliar projetos e ações de divulgação científica, em formatos variados, especialmente digitais, utilizando linguagens diversas e com foco em diferentes públicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos em ambientes *offline* e *online*, desenvolvimento de projeto, dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio dos seguintes critérios: participação em aula (ou à distância), elaboração de projeto, apresentação do projeto, pontualidade e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELFRANCHI, Y. Como os brasileiros veem a ciência e os cientistas. In: CIÊNCIA hoje online. [S.l.], 01 out. 2018. Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/como-os-brasileiros-veem-a-ciencia-e-os-cientistas/> Acesso em 12 jan. 2020.

CHARAUDEAU, P. Sobre o discurso científico e sua midiaticização. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 14, n. 3, p. 550-556, set./dez. 2016.

CLÍNIO, A. Ciência aberta na América Latina: duas perspectivas em disputa. **Transinformação**, [s. l.], v. 31, 2019.

COSTA, A. R. F.; SOUZA, C. M.; MAZOCCO, F. J. Modelos de comunicação pública da ciência: agenda para um debate teórico-prático. **Conexão: Comunicação e Cultura**. Caxias do Sul, [s. l.], v. 9, n. 18, jul./dez. 2010.

CUNHA, P. B. **Por que falar em letramento científico?** Raízes do conceito nos estudos da linguagem. Campinas: Estante Labjor: Nudecri: Unicamp, 2019. *E-book*. Disponível em: http://estante.labjor.unicamp.br/wp-content/uploads/2019/09/livro_rbc.pdf. Acesso em: 22 fev. 2020.

GONÇALVES, M.; JORGE, N. (coord.). **Literacia científica na escola**. Lisboa: NOVA FCSH-CLUNL, 2018.

HILGARTNER, S. The dominant view of popularization: conceptual problems, political uses. **Social Studies of Science**, [s. l.], v. 20, n. 3, p. 519-539, 1990.

LEWENSTEIN, B. V. **Models of public communication of science and technology**. [S. l.: s. n.], 2003. Disponível em: <http://communityrisks.cornell.edu/BackgroundMaterials/Lewenstein2003.pdf>. Acesso em: nov. 2006.

OLIVEIRA, T. Como enfrentar a desinformação científica? Desafios sociais, políticos e jurídicos intensificados no contexto da pandemia. **Liinc em Revista**, [s. l.], v. 16, n. 2, 2020.

OLIVEIRA, T. Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais. **Fronteiras – Estudos Midiáticos**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 21-35, 2020.

OLIVEIRA, T. Mídiação da ciência: reconfigurações do paradigma da comunicação científica e do trabalho acadêmico na era digital. **Matrizes**, [s. l.], v. 12, n. 3, 2018.

SABBATINI, M. Novos modelos de percepção pública da ciência e da tecnologia: do modelo contextual de comunicação científica aos processos de participação social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27., 2004, Porto Alegre. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2004.

TEIXEIRA, C. **A comunicação pública da ciência nos programas de pós-graduação em Saúde Coletiva do Brasil: uma perspectiva a partir da concepção de coordenadores**. 2013. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

VOGT, C.; MORALES, A. P. Espiral, cultura e cultura científica. **ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico**, Campinas, 2017. Disponível em: <http://www.comciencia.br/espiral-cultura-e-cultura-cientifica/>. Acesso em: 12 ago. 2019.

WARDLE, C.; DERAKHSHAM, H. **Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policymaking**. [S. l.]: Council of Europe, 2017. (Council of Europe report DGI 2017, 09). Disponível em: <https://rm.coe.int/information-disorder-report-version-august-2018/16808c9c77>. Acesso em: 14 dez. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARATA, G. Redes sociais precisam ser levadas a sério como espaço de divulgação da ciência. In: JORNAL da Unicamp. Campinas, 27 abr. 2018. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/germana-barata/redes-sociais-precisam-ser-levadas-serio-como-espaco-de-divulgacao-da>. Acesso em: 22 fev. 2020.

BAUER, M.W. Cultura científica y sus indicadores: una revisión actualizada. LASPRA, B; MUÑOS, E. (coords). **Culturas científicas e inovadoras, progreso social**. Buenos Aires, Eudeba, p. 101-126, 2014.

CASTELFRANCHI, Y. *et al.* As opiniões dos brasileiros sobre ciência e tecnologia: o ‘paradoxo’ da relação entre informação e atitudes. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, supl., p. 1163-1183, 2013.

ESCOBAR, H. Jovens defendem a ciência, mas desconhecem produção científica do país. In: JORNAL da USP. [S. l.], 24 jun. 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/politicas-cientificas/jovens-defendem-a-ciencia-mas-desconhecem-producao-cientifica-do-pais/>. Acesso em: 25 jun. 2019.

GIERING, M. E. As relações retóricas de hiperligações de notícias de divulgação científica digitais e a encenação midiática. **Gragoatá**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 50, p. 973-994, 2019.

GIERING, M. E. O discurso promocional em artigos de divulgação científica midiática para jovens leitores. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 52-68, 2016.

GONÇALVES, M.; MAGALHÃES, M. Corpus e gêneros textuais nas práticas de divulgação de ciência ou as novas hierarquias na construção do conhecimento. **Revista da Associação Portuguesa de Linguística**, [s. l.], n. 5, p. 145-157, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.26334/2183-9077/rapln5ano2019a11>. Acesso em: 28 fev. 2020.

GRIZZLE, A.; CALVO, M. C. T. (org.). **Alfabetização midiática e informacional**: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias. [S. l.]: UNESCO, 2017. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246421> Acesso em: 16 dez. 2019.

LITWIN, E. (coord.). **Tecnologías educativas en tempos de internet**. Buenos Aires: Amorrortu, 2009.

MORA, A. M. S. **A divulgação da ciência como literatura**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, 2003.

MOURA-NETO, J. A.; RIELLA, M. C. Visual abstracts: uma forma inovadora de divulgar informação científica. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 176-84, 2019.

OLIVEIRA, T. Ciência aberta na América Latina: duas perspectivas em disputa. **Transinformação**, [s. l.], v. 31, 2019.

PAVEAU, M. A. **Análise do discurso digital**: dicionário das formas e das práticas. Campinas: Pontes Editores, 2021.

POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Fronteiras – Estudos Midiáticos**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 1-20.

SOUZA, J. A. C. de. Infográfico: modos de ver e ler ciência na mídia. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 190-206, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Divulgação/Comunicação/Popularização da Ciência: da teoria à prática – Turma 2**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T25

Professores: Maria Eduarda Giering e Rafael do Nascimento Grohmann

EMENTA

Estudo teórico-prático da atividade de divulgação/comunicação/popularização da ciência dirigida a diferentes públicos em variados meios e formatos, especialmente em ambiente digital. Discussões sobre os desafios dessas práticas em contexto de plataformização da ciência. Planejamento e execução de atividades de popularização da ciência visando ao desenvolvimento de uma cultura científica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desafios da divulgação/popularização da ciência nas Universidades
2. O anticientificismo e a divulgação da ciência: o fenômeno fake News
3. A plataformização da ciência
 - 3.1 Plataformas digitais, campo científico e capitalismo acadêmico
 - 3.2 Movimentos por ciência aberta disputas em torno de divulgação e comunicação da ciência
4. Divulgação da ciência, letramento e cultura científica
5. Divulgação da ciência: as tendências unidirecional e dialógica e os modelos correspondentes
6. Divulgação da ciência e interação
 - 6.1 Questões discursivas e tecnodiscursivas da divulgação da ciência
 - 6.2 Formatos digitais e multissemióticos de divulgação da ciência
7. Projetos de divulgação da ciência

8. Elaboração de projetos de divulgação da ciência

OBJETIVOS

- Conhecer e discutir teoria e prática da divulgação científica como forma de aproximar ciência e sociedade;
- Compreender a divulgação/popularização da ciência como ação inerente às atividades do/a pesquisador/a;
- Conhecer e desenvolver ações interativas de divulgação da ciência para a recuperação da legitimidade da Ciência e para a conquista de apoio social ao empreendimento científico;
- Conhecer os desafios das práticas de divulgação científica em contexto de plataformização da ciência;
- Planejar, realizar e avaliar projetos e ações de divulgação científica, em formatos variados, especialmente digitais, utilizando linguagens diversas e com foco em diferentes públicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos em ambientes *offline* e *online*, desenvolvimento de projeto, dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio dos seguintes critérios: participação em aula (ou à distância), elaboração de projeto, apresentação do projeto, pontualidade e assiduidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELFRANCHI, Y. Como os brasileiros veem a ciência e os cientistas. In: CIÊNCIA hoje online. [S.l.], 01 out. 2018. Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/como-os-brasileiros-veem-a-ciencia-e-os-cientistas/> Acesso em 12 jan. 2020.

CHARAUDEAU, P. Sobre o discurso científico e sua midiatização. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 14, n. 3, p. 550-556, set./dez. 2016.

CLÍNIO, A. Ciência aberta na América Latina: duas perspectivas em disputa. **Transinformação**, [s. l.], v. 31, 2019.

COSTA, A. R. F.; SOUZA, C. M.; MAZOCCO, F. J. Modelos de comunicação pública da ciência: agenda para um debate teórico-prático. **Conexão: Comunicação e Cultura**. Caxias do Sul, [s. l.], v. 9, n. 18, jul./dez. 2010.

CUNHA, P. B. **Por que falar em letramento científico?** Raízes do conceito nos estudos da linguagem. Campinas: Estante Labjor: Nudecric: Unicamp, 2019. *E-book*. Disponível em: http://estante.labjor.unicamp.br/wp-content/uploads/2019/09/livro_rbc.pdf. Acesso em: 22 fev. 2020.

GONÇALVES, M.; JORGE, N. (coord.). **Literacia científica na escola**. Lisboa: NOVA FCSH-CLUNL, 2018.

HILGARTNER, S. The dominant view of popularization: conceptual problems, political uses. **Social Studies of Science**, [s. l.], v. 20, n. 3, p. 519-539, 1990.

LEWENSTEIN, B. V. **Models of public communication of science and technology**. [S. l.: s. n.], 2003. Disponível em: <http://communityrisks.cornell.edu/BackgroundMaterials/Lewenstein2003.pdf>. Acesso em: nov. 2006.

OLIVEIRA, T. Como enfrentar a desinformação científica? Desafios sociais, políticos e jurídicos intensificados no contexto da pandemia. **Liinc em Revista**, [s. l.], v. 16, n. 2, 2020.

OLIVEIRA, T. Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais. **Fronteiras – Estudos Midiáticos**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 21-35, 2020.

OLIVEIRA, T. Miatização da ciência: reconfigurações do paradigma da comunicação científica e do trabalho acadêmico na era digital. **Matrizes**, [s. l.], v. 12, n. 3, 2018.

SABBATINI, M. Novos modelos de percepção pública da ciência e da tecnologia: do modelo contextual de comunicação científica aos processos de participação social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27., 2004, Porto Alegre. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2004.

TEIXEIRA, C. **A comunicação pública da ciência nos programas de pós-graduação em Saúde Coletiva do Brasil: uma perspectiva a partir da concepção de coordenadores**. 2013. Tese (Doutorado em Ciências) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

VOGT, C.; MORALES, A. P. Espiral, cultura e cultura científica. **ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico**, Campinas, 2017. Disponível em: <http://www.comciencia.br/espiral-cultura-e-cultura-cientifica/>. Acesso em: 12 ago. 2019.

WARDLE, C.; DERAKHSHAM, H. **Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policymaking**. [S. l.]: Council of Europe, 2017. (Council of Europe report DGI 2017, 09). Disponível em: <https://rm.coe.int/information-disorder-report-version-august-2018/16808c9c77>. Acesso em: 14 dez. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARATA, G. Redes sociais precisam ser levadas a sério como espaço de divulgação da ciência. In: **JORNAL da Unicamp**. Campinas, 27 abr. 2018. Disponível em:

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/germana-barata/redes-sociais-precisam-ser-levadas-serio-como-espaco-de-divulgacao-da>. Acesso em: 22 fev. 2020.

BAUER, M.W. Cultura científica y sus indicadores: una revisión actualizada. LASPRA, B; MUÑOS, E. (coords). **Culturas científicas e inovadoras, progreso social**. Buenos Aires, Eudeba, p. 101-126, 2014.

CASTELFRANCHI, Y. *et al.* As opiniões dos brasileiros sobre ciência e tecnologia: o ‘paradoxo’ da relação entre informação e atitudes. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, supl., p. 1163-1183, 2013.

ESCOBAR, H. Jovens defendem a ciência, mas desconhecem produção científica do país. *In: JORNAL da USP*. [S. l.], 24 jun. 2019. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/politicas-cientificas/jovens-defendem-a-ciencia-mas-desconhecem-producao-cientifica-do-pais/>. Acesso em: 25 jun. 2019.

GIERING, M. E. As relações retóricas de hiperligações de notícias de divulgação científica digitais e a encenação midiática. **Gragoatá**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 50, p. 973-994, 2019.

GIERING, M. E. O discurso promocional em artigos de divulgação científica midiática para jovens leitores. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 52-68, 2016.

GONÇALVES, M.; MAGALHÃES, M. Corpus e gêneros textuais nas práticas de divulgação de ciência ou as novas hierarquias na construção do conhecimento. **Revista da Associação Portuguesa de Linguística**, [s. l.], n. 5, p. 145-157, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.26334/2183-9077/rapln5ano2019a11>. Acesso em: 28 fev. 2020.

GRIZZLE, A.; CALVO, M. C. T. (org.). **Alfabetização midiática e informacional**: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias. [S. l.]: UNESCO, 2017. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246421> Acesso em: 16 dez. 2019.

LITWIN, E. (coord.). **Tecnologías educativas en tempos de internet**. Buenos Aires: Amorrortu, 2009.

MORA, A. M. S. **A divulgação da ciência como literatura**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, 2003.

MOURA-NETO, J. A.; RIELLA, M. C. Visual abstracts: uma forma inovadora de divulgar informação científica. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 176-84, 2019.

OLIVEIRA, T. Ciência aberta na América Latina: duas perspectivas em disputa. **Transinformação**, [s. l.], v. 31, 2019.

PAVEAU, M. A. **Análise do discurso digital**: dicionário das formas e das práticas. Campinas: Pontes Editores, 2021.

POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Fronteiras – Estudos Midiáticos**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 1-20.

SOUZA, J. A. C. de. Infográfico: modos de ver e ler ciência na mídia. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 190-206, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Fala em interação, multimodalidade e tecnologia**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T23

Professoras: Ana Cristina Ostermann

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fala em interação: princípios.
2. Análise da Conversa Multimodal.
3. Aspectos metodológicos envolvidos na geração de dados de interações de ocorrência natural a partir de registros em áudio e vídeo.
4. Transcrição de interações registradas em áudio e vídeo.
5. Análise de interações por uma perspectiva multimodal.
6. Fala e corpos *em ação* e tecnologia.
7. Tecnologia nas interações sociais (cotidianas e institucionais) e suas implicações na geração, no tratamento, no processamento e na análise de dados.
8. Sobre a necessidade da investigação de interações naturalísticas em ambientes envolvendo corpos em interação, espaço e manipulação de objetos de diferentes naturezas.

OBJETIVOS

Este seminário se propõe a apresentar, discutir e colocar em prática (de forma analítica) os princípios da fala em interação por uma perspectiva da Análise da Conversa Multimodal, que envolve não apenas

a linguagem em uso, mas corpos em (inter)ação, corpos que se deslocam enquanto interagem e corpos que manipulam e se orientam para ‘objetos’ (tais como celulares, ferramentas, imagens, etc.) enquanto interagem. O seminário abordará temporalidade e sua relação com linguagem em uso, ações corporificadas e orientação para objetos. Propõe ainda uma imersão em estudos envolvendo tecnologia’ e sua relação com as interações sociais. Investigará criticamente diferentes perspectivas, mas atenção especial recairá sobre tecnologia(s) usada(s) e/ou seletivamente ‘acionada(s)’ nas interações no dia a dia – seja nas interações cotidianas, seja nas interações institucionais. O seminário também objetiva discutir o uso da ‘tecnologia’ e suas implicações nos processos de geração, tratamento, processamento e análise de interações.

METODOLOGIA

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Discussões críticas dos textos lidos previamente.
- Apresentações e seminários.
- Geração, transcrição e análise de dados de fala-em-interação cotidiana (em vídeo)

AVALIAÇÃO

- Apresentações crítico-reflexivas demonstradamente informadas pelas leituras (30%)
- Participação ativa na aula, demonstrando leitura aprofundada dos textos em preparação (30%)
- Produção de ensaio analítico de dados de fala-em-interação cotidiana gravados em vídeo e transcritos (40%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROTH, M.; LAURIER, E.; MONDADA, L. Introducing video at work. *In*: BROTH, M.; LAURIER, E.; MONDADA, L. (ed.). **Studies of video practices: video at work**. New York: Taylor & Francis, 2014. p. 1-29.

DIDOMENICO, S.; BOASE, J. Bringing mobiles into the conversation: applying a conversation analytic approach to the study of mobiles in co-present interaction. *In*: TANNEN, D.; TRESTER, A.M. (ed.). **Discourse 2.0: language and new media**. Georgetown, D. C.: Georgetown University Press, 2013. p. 119-132.

DUE, B. L.; LICOPPE, C. Video-Mediated Interaction (VMI): introduction to a special issue on the multimodal accomplishment of VMI institutional activities. **Social Interaction: Video-Based Studies**

of Human Sociality, [s. l.], v. 3, n. 3, 2021. Disponível: <https://tidsskrift.dk/socialinteraction/article/view/123836/170815> Acesso em: 18 de junho de 2021.

EVANS, B.; LINDWALL, O. Show them or involve them? Two organizations of embodied instruction. **Research on Language and Social Interaction**, [s. l.], v. 53, n. 2, p. 223-246, 2020. <https://doi.org/10.1080/08351813.2020.1741290>. Acesso em: 18 de junho de 2021.

GERHARDT, C.; REBER, E. Embodied Activities. In: REBER, E.; GERHARDT, C. (ed.). **Embodied activities in face-to-face and mediated settings**. [S. l.]: Palgrave Macmillan, Cham., 2019. p. 3-27. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-97325-8_1. Acesso em: 18 de junho de 2021.

GOODWIN, Charles. Professional Vision. **American Anthropologist**, [s. l.], v. 96, n. 3, p. 606-633, 1994. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/682303>. Acesso em: 27 jun. 2021.

HADDINGTON, P., KEISANEN, T., MONDADA, L., NEVILE, M. Towards multiactivity as a social and interactional phenomenon. In: HADDINGTON, P.; KEISANEN, T.; MONDADA, L.; NEVILE, M. (ed.). **Multiactivity in social interaction: beyond multitasking**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2014. v. 187, p. 3-32. <https://doi.org/10.1075/z.187.01had>. Acesso em: 18 de junho de 2021.

HEATH, C.; LUFF, P. **Technology in action**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2000.

KENDON, A. **Conducting interaction: patterns of behavior in focused encounters**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 1990.

KOSCHMANN, T.; ZEMEL, A. Instructed Objects. In Nevile, M; et al. (eds), **Interacting with Objects: Language, Materiality, and Social Activity** (pp. 357–378). Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins Publishing Company.

KUPETZ, M. Embodying empathy in everyday and institutional settings: on the negotiation of resources, rights, and responsibilities in comforting actions. In: REBER, E.; GERHARDT, C. (ed.). **Embodied activities in face-to-face and mediated settings**. [S. l.]: Palgrave Macmillan, Cham., 2019. p. 329-367. Disponível em: doi: 10.1007/978-3-319-97325-8_10. Acesso em: 18 de junho de 2021.

LINDWALL, O. The use of video in dental education. In: BROTH, M.; LAURIER, E.; MONDADA, L. (ed.). **Studies of video practices: video at work**. New York: Taylor & Francis, 2014. p. 223-246. Disponível: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/08351813.2020.1741290>. Acesso em: 18 de junho de 2021.

MAZELAND, H. Activities as discrete organizational domains: embodied activities. In: REBER, E.; GERHARDT, C. (ed.). **Embodied activities in face-to-face and mediated settings**. [S. l.]: Palgrave Macmillan, Cham., 2019. p. 26-61.

MEREDITH, J.; GILES, D.; STOMMEL, W. J. P. Introduction: the microanalysis of digital interaction. In: MEREDITH, J.; GILES, D.; STOMMEL, W. (ed.). **Analysing digital interaction**. [S. l.]: Palgrave

Macmillan, 2021. p.1-2. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-030-64922-7_1. Acesso em: 18 de junho de 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONDADA, L. Practices for showing, looking, and videorecording: the interactional establishment of a common focus of attention. *In*: REBER, E.; GERHARDT, C. (ed.). **Embodied activities in face-to-face and mediated settings**. [S. l.]: Palgrave Macmillan, Cham., 2019. p. 63-104. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-97325-8_3. Acesso em: 18 de junho de 2021.

MONDADA, L. Video analysis and the temporality of inscriptions within social interaction: the case of architects at work. **Qualitative Research**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 304-333, 2012.

MONDADA, L. The local constitution of multimodal resources for social interaction. **Journal of Pragmatics**, [s. l.], v. 65, p. 137-156, 2014.

MONDADA, L. (2014). The temporal orders of multiactivity: operating and demonstrating in the surgical theatre. In P. Haddington, et al. (Eds.), *Multiactivity in Social Interaction: Beyond Multitasking*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, p. 33-76.

MONDADA, L. Multiple temporalities of language and body in interaction: challenges for transcribing multimodality. **Research on Language and Social Interaction**, [s. l.], v. 51, n. 1, p. 85-106, 2018. Disponível em <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08351813.2018.1413878?journalCode=hrls20>.

Acesso em: 18 de junho de 2021.

NIELSEN, A. M. R. Co-constructing the video consultation-competent patient. **Social Interaction: Video-Based Studies of Human Sociality**, [s. l.], v. 3, n. 3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7146/si.v3i3.122708>. Acesso em: 18 de junho de 2021.

NIELSEN, S. B. How doctors manage consulting computer records while interacting with patients, **Research on Language and Social Interaction**, [s. l.], v. 49, n. 1, p. 58-74, 2016.

REED, D. Assessments in transition: coordinating participation framework transitions in institutional settings. *In*: REBER, E.; GERHARDT, C. (ed.). **Embodied activities in face-to-face and mediated settings**. [S. l.]: Palgrave Macmillan, Cham., 2019. p. 299-326. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-97325-8_9. Acesso em: 18 de junho de 2021.

SEUREN, L.; WHERTON, J.; GREENHALGH, T.; SHAW, S. E. Whose turn is it anyway?

Latency and the organization of turn-taking in video-mediated interaction. **Journal of Pragmatics**, [s. l.], v. 172, p. 63-78, 2021.

SIDNELL, J. **Conversation analysis: an introduction**. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2010.

STOMMEL, W.; MOLDER, H. te. Counselling online and over the phone: when pre-closing questions fail as a closing device. **Research on Language and Social Interaction**, [s. l.], v. 48, n. 3, p. 281-300, 2015.

STOMMEL, W. J. P.; STOMMEL, M. W. J. Participation of companions in video-mediated medical consultations: a microanalysis. In: MEREDITH J.; GILES D.; STOMMEL W. (ed.). **Analysing digital interaction**. [S. l.]: Palgrave Macmillan, Cham., 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-030-64922-7_9. Acesso em: 18 de junho de 2021.

STREECK, J.; GOODWIN, C.; LEBARON, C. D. Embodied interaction in the material world: an introduction. In: STREECK, J.; GOODWIN, C.; LEBARON, C. D. (ed.). **Language and body in the material world**. New York: Cambridge University Press, 2011. p. 1-26.

WHERTON, J. *et al.* Guidance on the introduction and use of video consultations during COVID-19: important lessons from qualitative research. **BMJ Leader**, [s. l.], v. 4, p. 120-123, 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Semântica: sociocognição e uso**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T22

Professoras: Rove Luiza de Oliveira Chishman

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Linguagem e cognição: um panorama
- 2) O cognitivo e o social na linguística moderna
- 3) A hipótese sociocognitiva da linguagem
- 4) Conceitos básicos
 - a. Corporeidade e experiencialismo
 - b. A visão enciclopédica do significado
 - c. Categorização e modelos cognitivos idealizados
- 5) Principais expoentes na LC
 - a. Ronald Langacker e a Gramática Cognitiva
 - b. George Lakoff e a Teoria da Metáfora Conceptual
 - c. Gilles Fauconnier e a Teoria dos Espaços Mentais
 - d. Michael Tomasello e a Teoria da Aquisição da Linguagem
 - e. Charles Fillmore e a Semântica de Frames
- 6) Linguística Cognitiva e estudos culturais

OBJETIVOS

- Problematizar a relação entre linguagem e (socio) cognição, enfatizando a visão sustentada pela Linguística Cognitiva
- Conhecer os principais compromissos epistemológicos da visão sociocognitivista
- Apresentar, de forma panorâmica, as teorias que compõem o arcabouço da Linguística Cognitiva.

METODOLOGIA

Ensino Híbrido

Sala de aula invertida

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) participação em forma de seminários (2) produção de artigo sobre relacionado com a tese ou dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CROFT, W.; CRUSE, D. A. **Cognitive linguistics**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2004.

EVANS, V.; GREEN, M. **Cognitive linguistics: an introduction**. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. (ed.). **The Oxford handbook of cognitive: linguistics**. Oxford: Oxford University Press: 2007.

LEE, D. **Cognitive linguistics: an introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

MIRANDA, N. O caráter partilhado da significação. **Veredas: Revista de Estudos Linguísticos**, Juiz de Fora, v. 5, n. 1, p. 57-81, 1999.

SALOMÃO, M. M. Gramática e interação: o enquadre programático da hipótese sociocognitiva sobre a linguagem. **Veredas: Revista de Estudos Linguísticos**, Juiz de Fora, v. 1, n.1, p. 23-39, 1997. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/nova-digitaliza%C3%A7%C3%A3o-artigo-Salom%C3%A3o.pdf>. Acesso em: nov. 2015.

SALOMÃO, M. M. Teorias da linguagem: a perspectiva sociocognitiva. *In: FÓRUM DE LINGUAGEM*, 2., 2006, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006. p. 1-13.

SANTOS, A. N.; CHISHMAN, R. Do objetivismo à conceptualização sociocognitiva: histórico e perspectivas sobre o estudo do significado. **Linguagens**: Revista de Letras, Artes e Comunicação, Blumenau, v. 10, n. 1, p. 124-143, jan./abr. 2016.

SILVA, A. S. O cognitivo e o social nos estudos linguísticos: inimigos íntimos? *In*: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LINGUÍSTICA, 24., 2009, Lisboa. **Anais**

[...]. Lisboa: APL, 2009. p. 511-525. Disponível em: <http://www.apl.org.pt/docs/24-textos-selecionados/35-Silva.pdf>. Acesso em: jun. 2015.

SILVA, A. S. **Linguagem e cognição**: a perspectiva da linguística cognitiva. Braga: Associação Portuguesa de Linguística e Universidade Católica Portuguesa, 2001.

UNGERER, F.; SCHMID, H. **An introduction to cognitive linguistics**. Edimburg: Pearson Education, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAÇADO, Jussara. Entrevista com Maria Margarida Martins Salomão sobre a linguística cognitiva e sua relação com outras ciências. **Cadernos de Letras da UFF**: Dossiê: Letras e Cognição, [s. l.], n. 41, p. 15-25, 2010.

FAUCAUNNIER, G. **Mental spaces**: aspects of meaning construction in natural language. Massachussets: The MIT Press, 1994.

FILLMORE, C. J. Frame semantics. *In*: THE LINGUISTIC SOCIETY OF KOREA (ed.).

Linguistics in the morning calm. Seoul: Hanshin, 1982. p. 111-137.

KRISTIANSEN, G. *et al.* (ed.). **Cognitive linguistics**: current applications and future perspectives. Berlim: Mouton, The Hague, 2006.

LAKOFF, G. **Women, fire, and dangerous things**: what categories reveal about the mind. Chicago: The University of Chicago Press, 1990.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

LANGACKER, R. **Foundations of cognitive grammar**: theoretical prerequisites. Palo Alto: Stanford University Press, 1999. v. 1.

LENZ, P. Semântica cognitiva. *In*: BASSO, R.; FERRAREZI JUNIOR, C. (org.). **Semântica, semânticas**: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2013. p. 31-56.

TAYLOR, J. **Linguistic categorization**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

TOMASELLO, M. **Constructing a language**: a usage-based theory of language acquisition. New York: Harvard University Press, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Semântica: sociocognição e uso – Turma 2**

Semestre: 2021/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T22

Professoras: Rove Luiza de Oliveira Chishman

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Linguagem e cognição: um panorama
- 2) O cognitivo e o social na linguística moderna
- 3) A hipótese sociocognitiva da linguagem
- 4) Conceitos básicos
 - a. Corporeidade e experiencialismo
 - b. A visão enciclopédica do significado
 - c. Categorização e modelos cognitivos idealizados
- 5) Principais expoentes na LC
 - a. Ronald Langacker e a Gramática Cognitiva
 - b. George Lakoff e a Teoria da Metáfora Conceptual
 - c. Gilles Fauconnier e a Teoria dos Espaços Mentais
 - d. Michael Tomasello e a Teoria da Aquisição da Linguagem
 - e. Charles Fillmore e a Semântica de Frames
- 6) Linguística Cognitiva e estudos culturais

OBJETIVOS

- Problematizar a relação entre linguagem e (socio) cognição, enfatizando a visão sustentada pela Linguística Cognitiva
- Conhecer os principais compromissos epistemológicos da visão sociocognitivista
- Apresentar, de forma panorâmica, as teorias que compõem o arcabouço da Linguística Cognitiva.

METODOLOGIA

Ensino Híbrido

Sala de aula invertida

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) participação em forma de seminários (2) produção de artigo sobre relacionado com a tese ou dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CROFT, W.; CRUSE, D. A. **Cognitive linguistics**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2004.

EVANS, V.; GREEN, M. **Cognitive linguistics: an introduction**. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. (ed.). **The Oxford handbook of cognitive: linguistics**. Oxford: Oxford University Press: 2007.

LEE, D. **Cognitive linguistics: an introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

MIRANDA, N. O caráter partilhado da significação. **Veredas: Revista de Estudos Linguísticos**, Juiz de Fora, v. 5, n. 1, p. 57-81, 1999.

SALOMÃO, M. M. Gramática e interação: o enquadre programático da hipótese sociocognitiva sobre a linguagem. **Veredas: Revista de Estudos Linguísticos**, Juiz de Fora, v. 1, n.1, p. 23-39, 1997. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/nova-digitaliza%C3%A7%C3%A3o-artigo-Salom%C3%A3o.pdf>. Acesso em: nov. 2015.

SALOMÃO, M. M. Teorias da linguagem: a perspectiva sociocognitiva. *In: FÓRUM DE LINGUAGEM*, 2., 2006, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006. p. 1-13.

SANTOS, A. N.; CHISHMAN, R. Do objetivismo à conceptualização sociocognitiva: histórico e perspectivas sobre o estudo do significado. **Linguagens**: Revista de Letras, Artes e Comunicação, Blumenau, v. 10, n. 1, p. 124-143, jan./abr. 2016.

SILVA, A. S. O cognitivo e o social nos estudos linguísticos: inimigos íntimos? In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LINGUÍSTICA, 24., 2009, Lisboa. **Anais**

[...]. Lisboa: APL, 2009. p. 511-525. Disponível em: <http://www.apl.org.pt/docs/24-textos-selecionados/35-Silva.pdf>. Acesso em: jun. 2015.

SILVA, A. S. **Linguagem e cognição**: a perspectiva da linguística cognitiva. Braga: Associação Portuguesa de Linguística e Universidade Católica Portuguesa, 2001.

UNGERER, F.; SCHMID, H. **An introduction to cognitive linguistics**. Edimburg: Pearson Education, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAÇADO, Jussara. Entrevista com Maria Margarida Martins Salomão sobre a linguística cognitiva e sua relação com outras ciências. **Cadernos de Letras da UFF**: Dossiê: Letras e Cognição, [s. l.], n. 41, p. 15-25, 2010.

FAUCAUNNIER, G. **Mental spaces**: aspects of meaning construction in natural language. Massachussets: The MIT Press, 1994.

FILLMORE, C. J. Frame semantics. In: THE LINGUISTIC SOCIETY OF KOREA (ed.). **Linguistics in the morning calm**. Seoul: Hanshin, 1982. p. 111-137.

KRISTIANSEN, G. *et al.* (ed.). **Cognitive linguistics**: current applications and future perspectives. Berlim: Mouton, The Hague, 2006.

LAKOFF, G. **Women, fire, and dangerous things**: what categories reveal about the mind. Chicago: The University of Chicago Press, 1990.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

LANGACKER, R. **Foundations of cognitive grammar**: theoretical prerequisites. Palo Alto: Stanford University Press, 1999. v. 1.

LENZ, P. Semântica cognitiva. In: BASSO, R.; FERRAREZI JUNIOR, C. (org.). **Semântica, semânticas**: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2013. p. 31-56.

TAYLOR, J. **Linguistic categorization**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

TOMASELLO, M. **Constructing a language**: a usage-based theory of language acquisition. New York: Harvard University Press, 2005.